

Notícias da canonização de São Josemaría

Nesta secção poderá encontrar notícias sobre a canonização de Josemaría Escrivá, que ocorreu na praça de São Pedro em 6 de Outubro de 2002. Durante esta cerimónia, o Papa João Paulo II declarou santo o fundador do Opus Dei perante centenas de milhares de fiéis de mais de 80 países.

24/04/2003

Juntamente com o Papa concelebraram 42 pessoas entre cardeais, arcebispos, bispos e sacerdotes. Entre estas, o Cardeal José Saraiva Martins (Perfeito da Congregação para a Causa dos Santos), bem como os cardeais António Maria Rouco Varela, Arcebispo de Madrid, Sodano, Ruini, Maissner, Etchegaray. Estiveram também presentes Mons. Omella (Bispo de Barbastro, cidade onde nasceu São Josemaría), e D. Javier Echevarría (Prelado do Opus Dei)

À esquerda do altar papal encontravam-se as autoridades eclesiásticas, mais de 400 entre cardeais, arcebispos e bispos. Muitos deles vieram a Roma acompanhando peregrinações dos seus próprios países. Destaque-se a presença de 50 bispos africanos, 53 espanhóis e 55 italianos. Entre os outros bispos encontravam-se Mons. Kondruievic, de Moscovo, arcebispos maronitas,

um bispo caldeu do Líbano e dois bispos de Cuba. Também havia representantes de diversas rellaif«dades eclesiásticas como Mons. Camisasca, Kito Arguello, Carmmen Hernández e Andrea Ricardi. Entre os superiores de ordens relogiosasa estiveram presentes, entre outros, representantes dos Frades Menores Conventuais, dos Mercedários, das Servas de Jesus da Caridade, das Brigidinas. etc.

A delegação italiana, presidida pelo vice-presidente do Conselho de Minisitros, Gianfranco Fini, era constituída, entre outros, por Pierferdinndo Casini (Presidente do Congresso) e pelo ministro do Interior, Giusepe Pisanu. Também estiveram presentes o presidente da região de Lazio (Francesco Storace), o presidente da província de Roma (Silvano Moffa) e o Presidente da Câmara de Roma (Walter Veltroni).

Outras personalidades italianas foram Francesco Rutelli, Massimo D'Alerna, Cesare Salvi, Domenico Volponi, Luigi Angeletti (UIL) e Albino Gorini (FISBA-CISL).

A delegação oficial de Espanha, presidida por Ana de Palacio (ministra dos Negócios Estrangeiros), contava também, com a presneça do ministro da Justiça, o presidente de Navarra e o presidente da Câmara de Barbastro. Outras personalidades presentes foram Mama Nigina Kenyatta e Lech Walesa. Finalmente, há que destacar a assistência de diversas personalidades do mundo do desporto e da cultura como Angela Palermo de Lazzari (presidente internacional da Liga das donas de casa), ou Rolalina Tuyuc (activista dos direitos humanos da Guatemala), entre outras.

O doutor Nevado

Na primeira fila encontrava-se o doutor Manuel Nevado Rey, médico cirurgião, curado milagrosamente em 1992 de uma radiodermatite crónica, graças à intercessão de Josemaría Escrivá. Este seu caso foi o milagre estudado para a canonização. Nevado Rey veio a Roma com um grupo de familiares e amigos de Almendralejo (Badajoz, Espanha).

O doutor Nevado disse que "ainda que já tinha agradecido a minha cura por diversas vezes a São Josemaría, hoje renovei tal agradecimento. E fiz-lhe mais duas petições: que me ajude a ser cada dia melhor, e que ajude a gente do Opus Dei a andar para a frente estando muito entregues. Que sejam cada vez melhores e mais numerosos, e que levem a mensagem de Jesus até aos confins da terra.

"Hoje, na Praça de São Pedro, perguntei a mim mesmo: Porquê a

mim? Eu sou um homem desconhecido, um privilegiado de São Josemaría, esse homem universal, que fez um obra imensa. Porquê então a mim? Eu sou um entusiasta do trabalho, que tinha adquirido uma doença por causa do seu ofício. E como a Obra pretende a santificação do homem através do Trabalho diário, talvez tenha querido insistir em que é este caminho que agrada a Deus".

Comunhão

1.040 sacerdotes distribuíram a Comunhão na Praça de São Pedro, Praça Pio XII e Via della Conciliazione.

Flores

A escadaria de São Pedro esteve adornada por um tapete de flores vindas do Equador e doadas por um devoto do novo santo, José Ricardo Dávalos, floricultor de profissão. O

Equador é um dos maiores exportadores de flores do mundo. Deste país vieram um total de 45.000 flores. A decoração lateral do altar e do ambão foi oferta da cooperativa "Il Camino" de São Remo. A cooperativa italiana colaborou com 7.000 rosas, cravos e antúrios. Com mais 25 pessoas, o empresário alemão Jurgen Kluempfen uniu-se a esta iniciativa e, além de participar na oferta, responsabilizou-se pelo transporte das flores desde Amsterdão até Roma. Por outro lado, da Austrália vieram 200 warratahs - flores autóctones de cor vermelha - para acompanhar as relíquias de Josemaría Escrivá durante os dias em que estas estiveram expostas à veneração dos fiéis na Basílica de Santo Eugénio.

A casula do Papa

Os paramentos e vasos utilizados pelo Papa foram confeccionados em

"Talleres de Arte Granda" de Espanha. A casula do Papa foi feita à mão para a ocasião, com tecido procedente de Nova Deli (Índia).

Refeições

Segundo o Comité organizador, 55.000 peregrinos solicitaram bolsas com alimentos para consumirem nas imediações da praça de São Pedro. Cda bolsa continham duas sanduíches, uma bebida, uma peça de fruta e um doce. Para reduzir os custos destas bolsas,, a empresa "Fiorucci" ofereceu 30.000 pedaços de presunto; a "interpan" de Terni, 35.000 sanduíches; a "Farrero", 15.000 doces "Snack and drink", e a "Peroni", 40.000 cervejas em lata.

Cais São Josemaría em Civitavecchia

No dia da canonização ficou dedicado um cais a São Josemaría Escrivá no porto de Civitavecchia,

onde desembarcaram mais de 10.000 participantes às cerimónias da canonização vindas de diversas cidades do Mediterrâneo. Primeiro teve lugar uma cerimónia oficial e, depois, um festival internacional com a participação dos passageiros dos navios atracados ao cais.

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/noticias-da-canonizacao-de-sao-josemaria/>
(17/08/2025)